

Setembro
97

BNDES 45
anos



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XI • Nº 109

ATÉ JULHO, R\$ 4,5 BI EM CRÉDITOS À INDÚSTRIA E A SERVIÇOS

O BNDES aprovou este ano, até julho, um montante de R\$ 4,51 bilhões em financiamentos a empreendimentos de empresas dos setores de indústria, comércio e serviços. Este montante representou um crescimento de 30% em comparação com o período de janeiro a julho do ano passado.

O número expressivo de investimentos desses setores ocorridos este ano demonstra, segundo técnicos do BNDES, o dinamismo com que vem atuando o setor produtivo, em particular a indústria, agora que se encerrou o processo de privatização do setor industrial e que começa o de serviços de infra-estrutura. Essa segunda fase do processo de desestatização possibilitará em breve a realização de investimentos em regiões cuja vocação industrial não se podia concretizar devido à precariedade da infra-estrutura.

Vários dentre os projetos aprovados são de deslocamento de empreendimentos das Regiões Metropolitanas para o interior do País, o que comprova a atual tendência para a desconcentração regional da produção. O BNDES tem especial interesse em estimular esses empreendimentos, por ser uma de suas diretrizes estratégicas o combate às desigualdades regionais.

A seguir, os principais financiamentos aprovados pelo BNDES até julho nos setores de indústria, comércio e serviços.

USIMINAS - Em Ipatinga, MG. Financiamento do BNDES: R\$ 500 milhões. Investimento total: R\$ 1 bilhão. Implantação de nova linha de laminação a frio, o que elevará a produção de aço de 600 mil para 1 milhão de t/ano. Aumento da produtividade, melhoria da qualidade, fabricação de novos produtos e proteção ambiental.

COSIPA - (Informações na página 3)

ARACRUZ - No Espírito Santo. Financiamento do BNDES - R\$ 205 milhões. Investimento total: R\$ 411 milhões. Programa de expansão e modernização da produção de celulose.

NATURA - Em Cajamar, SP. Financiamento do BNDES: R\$ 40 milhões. Investimento total: R\$ 96,5 milhões. Implantação de novo complexo de fabricação e distribuição de cosméticos e produtos de higiene pessoal. A produção será triplicada. Criação de 1.300 empregos diretos e milhares de indiretos (atendentes e consultores para venda direta).

BRAHMA - Programa de investimentos em vários estados: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Amazonas. Construção de novas fábricas, modernização, aumento de produtividade. Criação de 1.200 empregos diretos. Financiamento do BNDES: R\$ 858 milhões. Investimento total: R\$ 1,25 bilhão.

PARAMOUNT - Em SP e no Rio Grande do Sul. Financiamento do BNDES: R\$ 21 milhões. Investimento

total: R\$ 32,3 milhões. Reestruturação e modernização da produção de fios de lã, para aumento das exportações; e compra da empresa paulista Karibê, o que permitirá a manutenção de 1.100 empregos diretos com a continuidade das atividades desta indústria.

KLABIN - No Estado do Rio e no Paraná. Financiamento do BNDES: R\$ 175 milhões. Investimento total: R\$ 297 milhões. Aumento da produção de celulose (Paraná) e de papelão (RJ).

COPENE - Camaçari, Bahia. Financiamento do BNDES: R\$ 117 milhões. Investimento total: R\$ 36,4 milhões. Expansão da produção de eteno e programas de P & D, meio ambiente e qualidade.

PLASTIPAK - Paulínia, SP. Financiamento do BNDES: R\$ 5,6 milhões. Investimento total: R\$ 15,6 milhões. Implantação de uma unidade para produção de pré-formas de plástico (PET). É o primeiro investimento e a primeira unidade industrial desta empresa dos EUA em outro país.

BRACOL - No Rio Grande do Sul. Financiamento do BNDES: R\$ 21,4 mi-

Projetos na carteira do BNDES comprovam tendência para interiorização da produção

ATÉ JULHO, R\$ 4,51 BILHÕES EM CRÉDITOS À INDÚSTRIA E A SERVIÇOS (Continuação)

lhões. Investimento total: R\$ 30 milhões. Modernização de duas unidades produtoras de curtumes e instalação de um centro de acabamento de couro junto ao pólo produtor de calçados e artefatos de couro na região do Vale dos Sinos.

ELIZABETH NORDESTE - Maracanaú, Ceará. Financiamento do BNDES, R\$ 74 milhões. Investimento total, R\$ 123 milhões. Implantação de unidade de fiação, tecelagem e tinturaria. Criação de 1.035 empregos diretos.

DURATEX - São Leopoldo (RS) e Jundiá (SP). Financiamento do BNDES, R\$ 42,2 milhões. Investimen-

to total, R\$ 90 milhões. Modernização da produção de madeira e de metais e louças sanitárias.

PLAY-CENTER - Em Vinhedo, SP. Financiamento do BNDES, R\$ 40 milhões. Investimento total, R\$ 160 milhões. Implantação de parque, com criação de 2.500 empregos diretos.

PETROQUÍMICA UNIÃO - Em Capuava, SP. Financiamento do BNDES, R\$ 26,6 milhões. Investimento total, R\$ 42 milhões. Aumento da produção de petroquímicos.

AUTOPEÇAS - No Estado do Rio. Financiamentos

no valor total de R\$ 24,2 milhões para cinco fornecedores de autopeças que participam da implantação da fábrica da Volkswagen em Resende: Iochpe-Maxion, Delga, MWM, Remon e VDO. Investimento total: R\$ 30,2 milhões.

GUARDIAN - No Estado do Rio. Financiamento do BNDES, R\$ 54 milhões. Investimento total, R\$ 133 milhões. Implantação de uma unidade para produção de vidros planos. Criação de 240 empregos diretos.

NAKATA - Diadema, SP. Financiamento do BNDES (no âmbito do Programa de Apoio ao Setor de Autopeças)

- R\$ 13 milhões. Investimento total - R\$ 16,6 milhões. Modernização da produção de componentes de direção.

LANESA - Suape, Pernambuco. Financiamento do BNDES, R\$ 35 milhões. Investimento total, R\$ 73,3 milhões. Instalação de unidade para produção de 750 milhões de latas/ano. Criação de 140 empregos diretos.

UNIMED - Em São Paulo e João Pessoa (Paraíba). Financiamentos do BNDES, R\$ 46 milhões. Investimento total, R\$ 83 milhões. Construção de um hospital em S. Paulo e um em João Pessoa. Criação de 996 empregos diretos em SP e 600 na Paraíba.

INFORME BNDES

BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL -
BNDES

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20139-900
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615
Telex: (21) 34110 / 21857
Endereço na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-904
Tel.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179
Telex: (61) 1190

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917
Telex: (11) 35568

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte
96- 6º andar
Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

Produzido pela Gerência de
Imprensa/Departamento de
Relações Institucionais /BNDES
(021)277-7191 / 7096 / 7294 /
7264

E-mail:
imprensa@bndes.gov.br

FEIRAS

ESTE MÊS, PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS DE TECNOLOGIA E AGRICULTURA

O BNDES participa este mês da 10ª Fetec - Feira Internacional de Tecnologia de Campina Grande, na Paraíba, e da Fenagri 97 - 10ª Feira Nacional de Agricultura Irrigada, na Bahia. Técnicos do BNDES estarão nos estandes do Banco para prestar esclarecimentos sobre as linhas de crédito disponíveis para o setor.

De 18 a 21 de setembro, o Banco participa da 10ª

Fetec, em Campina Grande, Paraíba. Organizada pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba e pelo Sebrae, a Feira reunirá empresas de base tecnológica e instituições de ciência e tecnologia. Em paralelo à feira realiza-se a 6ª Tech-Negócios - Roda de Negócios Tecnológicos e Seminários nas áreas de automação, informação tecnológica e tecnologia do couro e do calçado.

Em Juazeiro, na Bahia, o BNDES participa, de 23 a 37 de setembro da Fenagri 97. Produtores locais, nacionais e estrangeiros apresentarão as últimas novidades em equipamentos, tecnologia e serviços. Quatro eventos serão realizados paralelamente à feira: a 2ª Feira Baiana de Agribusiness, a Rodada de Negócios, o 3º Seminário Internacional e a Oficina de Embalagem.

INFORMAÇÕES

☐ PARA OBTER INFORMAÇÕES
SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO
DO BNDES, LIGUE PARA AS
CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO
BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081
Fax: (021) 220-2615

Brasília:
Tels.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179

São Paulo e Recife: Telefones
e faxes indicados no quadro
ao lado

CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE
DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>. PODE
TAMBÉM SER CONSULTADO O BBS/
BNDES, UM SISTEMA ELETRÔNICO DE
INFORMAÇÕES A SER ACESSADO VIA
LINHA TELEFÔNICA, COM O EMPREGO
DE MICROCOMPUTADORES, ATRAVÉS
DO NÚMERO (021) 277-6868.

NOVA LINHA DE CRÉDITO PARA MODERNIZAR E AUMENTAR A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

A diretoria do BNDES criou uma nova linha de crédito, o Programa de Apoio à Modernização Tributária Municipal, para promover investimentos no aumento da eficiência fiscal do aparelho arrecadador dos municípios. O objetivo é viabilizar a elevação dos atuais níveis de receita própria dos municípios, a partir da base de receita tributária já existente.

Como instrumento da política de investimentos do Governo Federal, o BNDES vem participando ativamente do processo de reforma do Estado brasileiro. No plano municipal, no entanto,

municípios poderão ampliar sua receita aumentando a eficiência fiscal

são menores e localizadas as possibilidades de ações desse gênero. Por isso o Governo Federal decidiu financiar projetos destinados a aumentar o nível de eficiência na arrecadação tributária municipal, como uma das ações capazes de contribuir para o equacionamento da saúde financeira dos municípios brasileiros.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL - Para a criação do programa o BNDES levantou experiências internacionais recentes de melhoria e reforma das administrações tributárias. O Banco detectou a necessidade de reformulações gerenciais, normativas, tecnológicas e operacionais; investimentos informática; novas estruturas e processos administrativos que privile-

giem a obtenção de bons resultados fiscais e o controle da inadimplência; uma política de recursos humanos que vincule remuneração a resultados; especialização da ação fiscalizadora, através de unidades especiais de controle de grandes contribuintes/negócios, de receitas complexas e de "inteligência fiscal"; e sistemas permanentes de cooperação dos municípios com a Receita Federal, entre si e com os estados.

Há um conjunto de situações que já vêm sendo tratadas operacionalmente pelo BNDES na área empresarial e que podem ser estendidas a projetos de recuperação e melhoria da capacidade arrecadadora dos municípios. Alguns exemplos: adoção de modernas técnicas de aperfeiçoamento gerencial, técnico e de apoio operacional; capacitação tecnológica, desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de sistemas de informação, de serviços e de processos; informatização; e educação, treinamento e aperfeiçoamento de mão-de-obra.

Com a alocação de recursos para investimentos modernizadores da gestão fiscal, o BNDES induz os municípios a desenvolverem esforços para incremento imediato da receita tributária já disponível. A presença do BNDES em "projetos de receita" agiliza-os e fortalece a sinergia do elenco de ações em desenvolvimento pelo próprio Banco e por outros atores institucionais envolvidos no processo de reforma e modernização do Estado brasileiro. Essa presença poderá ocorrer nas seguintes situações: no apoio a "projetos de re-

ceita" como ação mais direta e imediata destinada a contribuir para a redução do risco BNDES-Sector Público e para a redução do déficit público municipal; e nos financiamentos a projetos públicos de aumento da capacidade instalada e/ou remoção de pontos de "estrangulamento" infra-estruturais, nos quais poderiam ser incluídos os "projetos de receita".

ITENS FINANCIÁVEIS

Os itens que podem ser financiados no âmbito do novo programa são: tecnologia de informação e equipamentos de informática - aquisição de *hardware*, redes de computação e de comunicação, incluindo aquisição e desenvolvimento de *software* e de sistemas de informação; programas de treinamento e reciclagem funcional e realização de visitas técnicas; contratação de serviços para apoiar/desenvolver atividades do projeto, inclusive sistemas de organização e gerência, base cadastral e de tecnologia de informação; equipamentos de apoio à fiscalização - compra de veículos operacionais, equipamentos de comunicação e outros bens operacionais; e infra-estrutura física - adequação de ambiente físico, através de reforma e melhoria de instalações operacionais e de atendimento ao contribuinte.

O município interessado deverá apresentar ao BNDES um Projeto de Modernização da Administração Tributária, que permita identificar, analisar e acompanhar detalhadamente o conjunto de ações e metas através das quais pretenda alcançar um maior nível de eficiência fiscal em sua arrecadação.

RECURSOS PARA A MODERNIZAÇÃO DA COSIPA

Contrato de financiamento no valor de R\$ 385 milhões foi assinado pelo BNDES com a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Os recursos destinam-se a apoiar o Projeto de Modernização e Recuperação de Competitividade da empresa - um amplo programa de investimentos, no valor total de R\$ 691 milhões, que resultará em modernização tecnológica e melhoria dos produtos em termos de qualidade, redução de custos, aumento de produtividade e correção dos impactos ambientais na unidade industrial da Cosipa em Cubatão (SP).

O projeto é composto de 63 empreendimentos, destacando-se a modernização dos laminadores a quente e a frio, automação da aciaria 2 e reformas nos alto-fornos. A melhoria da qualidade a ser obtida com a aquisição de novos equipamentos e a modernização das linhas de laminação possibilitará a volta da Cosipa aos mercados mais nobres, com melhores margens de lucratividade. O uso de equipamentos antigos e a falta de controles automatizados vinham dificultando a entrada nos mercados mais exigentes.

A Cosipa construiu - com apoio do Programa de Melhoria da Qualidade do Emprego, do BNDES - um novo centro médico, junto à usina, para atender aos empregados.

Com a retomada dos investimentos após a sua privatização, em agosto de 1993, a Cosipa reduziu os prejuízos ocorridos nos anos anteriores e aumentou sua participação no mercado.

Em 1995, a Cosipa iniciou um programa de controle ambiental que já está resultando em melhoria da região de Cubatão, antes uma das mais poluídas do País. Para apoiar o projeto o BNDES concedeu à empresa, em 1995, um financiamento de R\$ 86 milhões (incluindo créditos da Finame para a compra de equipamentos). O investimento total da empresa em controle ambiental é de R\$ 160 milhões.

DESEMPENHO

CRESCIMENTO DE 27% NOS DESEMBOLSOS DE JANEIRO A JULHO: US\$ 6,7 BILHÕES

OS DESEMBOLSOS DO BNDES DE JANEIRO A JULHO DESTE ANO TOTALIZARAM US\$ 6,7 BILHÕES, COM UM CRESCIMENTO DE 27% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO (US\$ 5,3 BILHÕES). FORAM REALIZADAS 30.895 OPERAÇÕES ESTE ANO E 17.617 NO MESMO PERÍODO DE 96.

DO TOTAL DESEMBOLSADO, US\$ 2,5 BILHÕES FORAM DESTINADOS À INDÚSTRIA, COM UM CRESCIMENTO DE 8% EM RELAÇÃO AOS SETE PRIMEIROS MESES DE 97. PARA OS EMPREENDIMENTOS DO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA OS DESEMBOLSOS SOMARAM US\$ 2,2 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 50%. PARA A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL FORAM DESEMBOLSADOS US\$ 681 MILHÕES; PARA AGROPECUÁRIA, US\$ 682 MILHÕES; E PARA COMÉRCIO E SERVIÇOS, US\$ 612 MILHÕES (QUADRO AO LADO).

AS CONSULTAS (PEDIDOS DE FINANCIAMENTO) ENCAMINHADAS AO BNDES ALCANÇARAM O MONTANTE DE US\$ 13,2 BILHÕES NOS PRIMEIROS SETE MESES DESTE ANO, COM UMA QUEDA DE 4% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. OS ENQUADRAMENTOS (PEDIDOS JÁ ACOLHIDOS COMO PASSÍVEIS DE RECEBER FINANCIAMENTO) TOTALIZARAM US\$ 11,6 BILHÕES, O QUE REPRESENTA UM CRESCIMENTO DE 14% EM RELAÇÃO AO PERÍODO JA-

NEIRO/JULHO DE 96.

AS APROVAÇÕES DE FINANCIAMENTO SOMARAM US\$ 8,1 BILHÕES DE JANEIRO A JULHO DESTE ANO, COM CRESCIMENTO DE 24% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. O MAIOR VOLUME DE RECURSOS FOI PARA O SETOR INDUSTRIAL, COM US\$ 3,7 BILHÕES, SEGUIDO DE INFRA-ESTRUTURA, COM US\$ 2,8 BILHÕES; COMÉRCIO E SERVIÇOS, COM US\$ 734 MILHÕES; INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, COM US\$ 405 MILHÕES; E AGROPECUÁRIA, COM US\$ 329 MILHÕES.

FINAME - DOS US\$ 6,7 BILHÕES DESEMBOLSADOS ESTE ANO, US\$ 1,5 BILHÃO FOI PARA A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. ESTE MONTANTE SE IGUALA AOS DESEMBOLSOS REALIZADOS NO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO.

O MAIOR CRESCIMENTO NOS DESEMBOLSOS DA FINAME OCORREU NO ÂMBITO DO PROGRAMA ESPECIAL - 32% EM RELAÇÃO AO PERÍODO JANEIRO/JULHO 96, COM US\$ 309 MILHÕES. O PROGRAMA AGRÍCOLA APLICOU US\$ 157 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 25%. OS DESEMBOLSOS NO ÂMBITO DO FINAMEX TOTALIZARAM R\$ 233 MILHÕES, SEM ALTERAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. NO PROGRAMA AUTOMÁTICO, SOMARAM US\$ 787 MILHÕES, COM QUEDA DE 21%.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO/JULHO (US\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1996	1997	VARIACÕES %
CONSULTA (pedidos de financiamento)	13.784	13.291	- 4
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	10.226	11.646	14
APROVAÇÕES	6.534	8.130	24
DESEMBOLSOS	5.325	6.772	27

DESEMBOLSOS POR SETORES JANEIRO/JULHO (US\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1996	VALOR 1997
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	108	681
AGROPECUÁRIA	454	682
INDÚSTRIA	2.390	2.590
Alimentos / Bebidas	543	678
Têxtil / Confecção	95	89
Couro / Artefatos	79	54
Madeira	28	32
Celulose / Papel	256	220
Produtos Químicos	158	170
Refino Petróleo e Coque	47	50
Borracha / Plástico	88	92
Produtos minerais não-metálicos	128	62
Metalurgia básica	342	526
Fabricação produtos metálicos	75	62
Máquinas e equipamentos	122	203
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	132	104
Fabr. e montagem veículos automotores	169	84
Fab. outros equip. de transporte	75	99
Outras indústrias	53	65
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	2.373	2.820
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	615	1.448
Construção	74	77
Transporte terrestre	477	437
Transporte aquaviário	97	87
Transportes - atividades correlatas	44	75
Telecomunicações	157	84
Comércio	159	254
Alojamento e Alimentação	59	73
Intermediação Financeira	599	106
Educação	24	31
Saúde	25	25
Outros	43	123
TOTAL	5.325	6.772

FINAME/DESEMBOLSOS

PROGRAMA	US\$ mil		
	JAN/JUL 1996	JAN/JUL 1997	VARIAÇÃO
AUTOMÁTICO	1.003.521	787.566	- 21
ESPECIAL	233.901	309.765	32
FINAMEX	222.379	233.745	0
AGRÍCOLA	125.608	157.077	25
TOTAL	1.585.644	1.523.634	- 0,3

(Fonte: BNDES/AP)